FGS

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA
TRANSFORMAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

RELATÓRIO DE **ACTIVIDADES**

2018

FGS

TRANSFORMAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

Índice

Índice 3

Sumário Executivo 4

Quem Somos 5

Projetos de Cidadania Global e Desenvolvimento 8

- Desafios Globais 9
- Uma Ca(u)sa Comum 10
- Alternativas 12
- Sinergias ED 14
- Referencial ED na formação inicial de Professores 16
- Semear e Cuidar 18
- A Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema 20
- Escolas Transformadoras 22

Outras atividades, Projetos e Colaborações 24

- Newsletter M=igual? 25
- Centro de Recursos online e Documentação 26
- Re/Act 27
- Povos, Culturas e Pontes 28

Comunicação e Relações Institucionais 31

Redes e Parcerias 35

Resumo Financeiro 37

Agradecimentos 39

Sumário Executivo

Ao ler o Relatório de Atividades de 2018 da FGS vai constatar que o nosso trabalho foi fortemente marcado, ao longo de 2018, pelas questões da Educação para a Cidadania Global (ECG) em meio escolar.

Começo por salientar a conferência com o Secretário de Estado da Educação, João Costa, e a investigadora Alejandra Boni, docente da Universidade Politécnica de Valência, que connosco refletiram sobre a Escola enquanto espaço de transformação e preparação para os desafios do nosso tempo apontando para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Continuámos a acreditar na força dos resultados e impactos que surgem dos processos feitos em parceria e, prova disso, temos o projeto "*Sinergias ED*", em parceria com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e com o CIDAC, que continuou a promover o diálogo entre as instituições de ensino superior e as organizações da sociedade civil, bem como realizou o II Encontro Internacional, no Porto.

Procurámos alertar para a urgência da mudança de comportamentos face aos fenómenos naturais que nos afetam na Europa, e dinamizámos o projeto *Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral*, com o envolvimento ativo de 17 organizações da sociedade civil ligadas à área da educação e do ambiente que culminou com uma Carta Aberta "*Cuidar juntos da Ca(u)sa Comum*", o recurso pedagógico "*Caderno de Viagem*" em colaboração com as Escolas D. Filipa de Lencastre, Lisboa e Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, em Ourém e o Seminário em que Ricardo Petrella contrastou Ecologia e Desenvolvimento. Ainda nesta área da Ecologia Integral, integrámos a *Rede Cuidar da Casa Comum*, uma rede que acompanha e difunde as questões ecológicas de âmbito nacional e mundial, evidenciando as suas causas e consequências e equacionando-as à luz da encíclica 'Laudato si', de modo a promover a tomada de consciência coletiva acerca da sua relevância e urgência.

Iniciámos o projeto *Escolas Transformadoras*, em conjunto com 3 escolas superiores de Educação (Beja, Santarém e Viana do Castelo), com o objetivo de reforçar a Educação para o Desenvolvimento na Escola enquanto espaço de reflexão critica e transformação social, aprofundando as relações entre as entidades e o território com base na Estratégia de Educação para a Cidadania.

Em Moçambique, com o projeto *Semear e Cuidar: Impulso ao desenvolvimento com as comunidades de Nhangau*, na Beira, que conta com o envolvimento e compromisso de 5 parceiros foi possível continuar o nosso apoio às associações locais das 4 comunidades rurais de produtores da zona de Nhangau (Beira), reforçando os seus trabalhos e capacitando-os na gestão e técnicas de produção agrícolas.

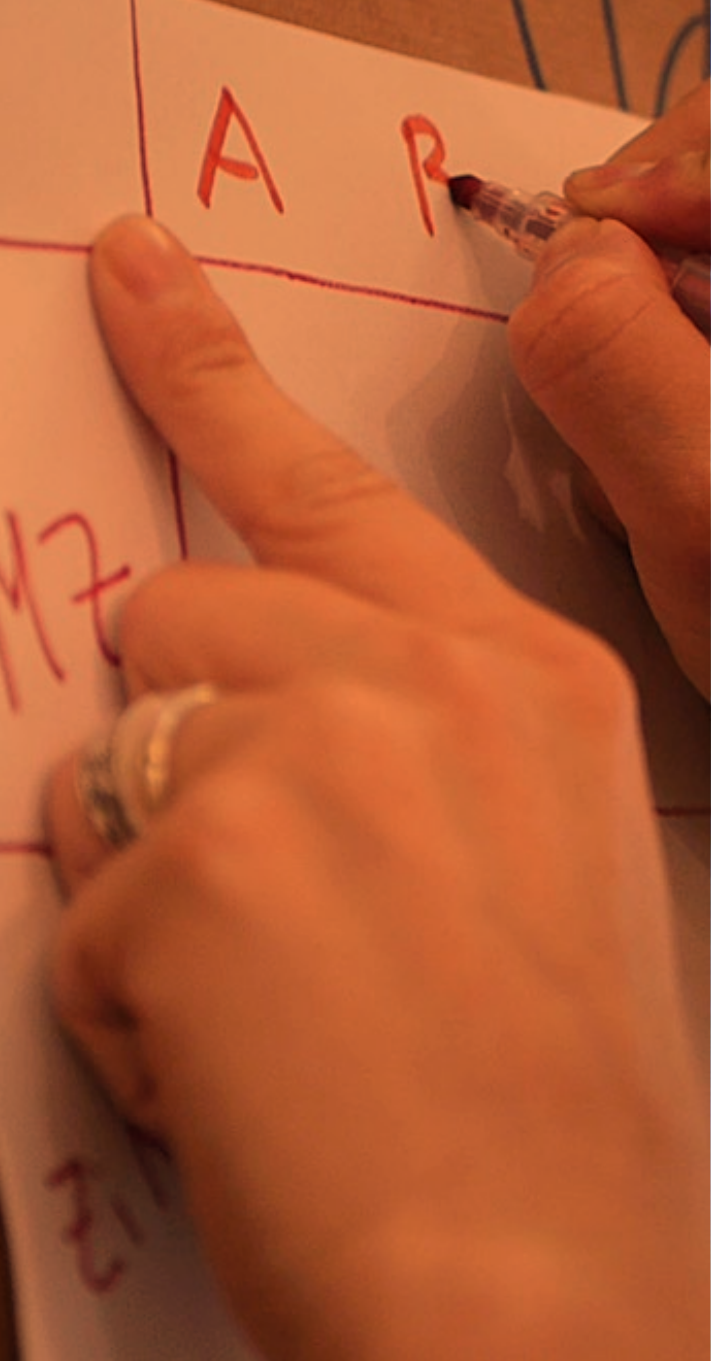
Este ano de 2018 representou igualmente o ano em que reforçamos a nossa presença no Lumiar, onde temos a nossa sede, com a participação no projeto *Re/ACT*, promovido pela Associação CLIP em parceria com o ISCTE e a Fundação Aga Khan, valorizando o território da Alta de Lisboa pelo reconhecimento das boas práticas fruto da dinâmica associativa existente na zona.

Para além de tudo isto, continuámos a disponibilizar ferramentas e outros recursos pedagógicos com os quais os/as professores/as e educadores/as podem por em prática metodologias para uma Educação transformadora, bem como nos mantivemos presentes junto dos nossos amigos com a newsletter e presentes nas redes sociais, onde mantivemos a informação atualizada sobre a vida diária da FGS.

Por fim, com a leitura do Relatório de Atividades de 2018 sinto-me agradecida e com sentimento de reconhecimento pelo caminho que, em equipa, fizemos rumo ao objetivo de consolidar a identidade da nossa organização, consolidando-a cada vez mais enquanto promotora de processos de transformação social que vão desde a reflexão à produção de conhecimento e à prática conjunta que levam à mudança criando oportunidades para as pessoas e as comunidades terem um papel mais ativo na sociedade.

Obrigada a quem foi parte connosco neste caminho!

Teresa Paiva Couceiro
Directora Executiva



Quem Somos

Somos uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), dos Jesuítas em Portugal, criada em 2004, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

As desigualdades e as injustiças sociais são hoje desafios globais e, como tal, requerem uma cidadania global ativa, crítica e comprometida capaz de contribuir para o bem comum e para a mudança social. Para a FGS, esta consciência e visão integrada do global nasce de uma Educação que seja verdadeiramente transformadora e orientada para valores. E esse é o nosso propósito, que todos/as se tornem conscientes das desigualdades sociais e participem na construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Como o fazemos? Através de projetos de Cooperação e de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global, da investigação colaborativa, da realização de ações de formação e de aprendizagem, da disponibilização de materiais educativos e, sobretudo, através da promoção do debate e do pensamento crítico em conjunto com outras organizações da sociedade civil, Escolas e espaços informais de Educação, organizações dos setores público e privado com quem, em coerência com os valores da justiça, da solidariedade e da equidade, criamos redes para a mudança.

Mudar mentalidades em direção a uma maior justiça social, implica também criar e desenvolver relações de confiança, transparentes e empáticas, com as diversas partes interessadas – dos/as doadores/as aos/às voluntários/as. Para tal, procuramos através dos nossos vários suportes de Comunicação e das iniciativas promovidas, dar a conhecer a instituição a novos públicos, informar do seu trabalho e promover o envolvimento com as causas que defendemos.

Órgãos Sociais

Direção: Teresa Paiva Couceiro (Presidente), Joana Rigato, José Maria Brito
Conselho Fiscal: Francisco Rodrigues sj (Presidente), Cláudia Rego de Almeida, Lurdes Santos
Conselho Curadores

Equipa

Direção: Teresa Paiva Couceiro
Cidadania Global e Desenvolvimento: Anita Cruz, Hugo Marques, Jorge Cardoso, Sandra Fernandes, Sara Borges
Comunicação e Relações Institucionais: Artur Araújo, Isabel Tootill, Rita Caetano
Gestão Financeira: Filipa Cardoso
Gestão de Base de Dados: Filipa Ferrão (Voluntária)
Apoio Administrativo: Leonor Murteira (Voluntária)

Quem Somos

OS NOSSOS OBJETIVOS

- Responder de forma colaborativa e com sentido de urgência aos desafios que colocam em causa o bem comum, a coesão social e a harmonia na relação entre o Homem e a Natureza;
- Capacitar pessoas e comunidades para a compreensão das questões globais que levem à mudança social;
- Motivar pessoas e comunidades para o sentido de Cidadania Global criando oportunidades para terem um papel mais ativo na sociedade;
- Participar no diálogo e reflexão sobre as causas estruturais da pobreza a nível local e global.

OS VALORES QUE NOS GUIAM

- Justiça social, Trabalho colaborativo, Esperança e Ação criativa, Transparência;
- Inspiração Cristã e Jesuíta.

ATIVIDADES E PROJETOS

- Formação de professores e outros educadores, em escolas e outros espaços educativos;
- Aprofundamento e divulgação de conhecimento e reflexão, através de publicações e encontros;
- Produção e divulgação de recursos educativos, potenciadores de maior justiça social;
- Promoção de redes e outros grupos colaborativos, de diferentes áreas e contextos;
- Participação na definição de políticas públicas, promotoras de mudanças estruturais na sociedade;
- Realização de campanhas de angariação de fundos para situações de emergência humanitária internacional (a pedido da Companhia de Jesus e integrada na Rede Xavier).

ALGUNS NÚMEROS

11 PROJETOS

47 ENCONTROS E SEMINÁRIOS PROMOVIDOS

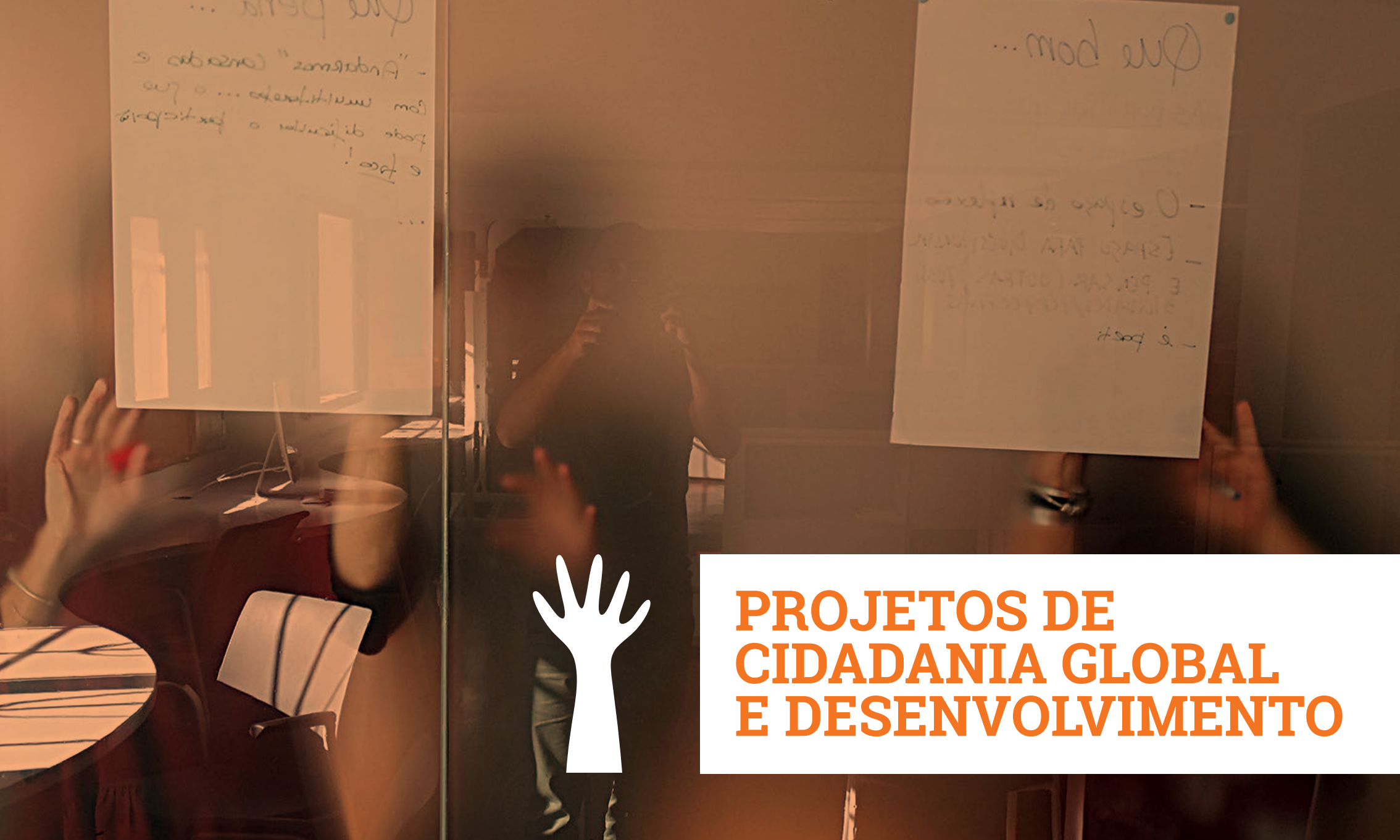
1476 PARTICIPANTES NOS ENCONTROS

9 COLABORADORES/AS

2 VOLUNTÁRIAS

12643 SITE DA FGS DOWNLOADS DE RECURSOS PEDAGÓGICOS

12929 FACEBOOK PESSOAS ALCANÇADAS



PROJETOS DE CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO

Projetos de Cidadania Global e Desenvolvimento

Projetos terminados em 2018

- Desafios Globais
- Ca(u)sa Comum
- Alternativas

Projetos intermédios

- Sinergias ED
- Referencial ED na formação inicial de Professores
- Semear e Cuidar

Projetos começados em 2018

- Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema
- Escolas Transformadoras

Desafios Globais

Desafios Globais: reforçar a Educação para a Cidadania Global nas escolas para responder aos contextos da atualidade.

Em fevereiro de 2018 concluiu-se a implementação do projeto Desafios Globais, promovido em parceira com o CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.

Ao longo dos seus 27 meses de duração, o projeto teve como objetivo principal **potenciar e congregar capacidades no meio escolar e motivar atores educativos para enfrentar os desafios do nosso tempo com base em valores e princípios de Educação para a Cidadania Global (ECG)** e, especificamente, visou **ampliar o entendimento, a prática e o reconhecimento da ECG no meio escolar**.

Principais atividades desenvolvidas em 2018

- Realização da conferência **"(Re)pensar a escola enquanto escola transformadora"**, no dia 15 de fevereiro de 2018, na Fundação Cidade de Lisboa, que teve como oradores/as convidados/as o Secretário de Estado da Educação, João Costa, e a investigadora Alejandra Boni, docente na Universidade Politécnica de Valência - 202 participantes.

  https://www.youtube.com/watch?v=zRgiyxwZEUA

- Publicação e divulgação do estudo exploratório **"Iniciativas de Educação para a Cidadania Global em meio escolar"**.

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. e Fundação Calouste Gulbenkian.

https://fgs.org.pt/desafios-globais-2/

https://fgs.org.pt/estudo-exploratorio-iniciativas-de-educacao-para-a-cidadania-global-em-meio-escolar/

Uma Ca(u)sa Comum

CA(U)SA COMUM

Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral

Em agosto de 2018 concluiu-se o projeto Uma Ca(u)sa Comum, promovido em parceria com a Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade.

Este projeto, com a duração de dois anos, teve como objetivo principal **contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável**; e, especificamente, **reforçar o exercício da Cidadania Global nas comunidades através da reflexão, educação e ação sobre Ecologia Integral**.

Projectos CGD Uma Ca(u)sa Comum

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- 3 Encontros "Cidadania Global e Ecologia Integral" entre entidades ligadas à área da ED/ECG e do Ambiente, com o envolvimento ativo de 17 Organizações da Sociedade Civil (OSC).

  https://fgs.org.pt/wp-content/uploads/2018/10/Documento-Conjunto-Cuidar-Juntos-da-Causa-Comum.pdf

- Construção conjunta da Carta Aberta "Cuidar Juntos da Ca(u)sa Comum", que tem como foco os Bens Comuns, a partir do questionamento do modelo educativo e económico vigentes.

  https://fgs.org.pt/wp-content/uploads/2018/10/Documento-Conjunto-Cuidar-Juntos-da-Causa-Comum.pdf

- Encontro de diálogo e reflexão entre 3 instituições públicas (DGE, CICL e APA) e as OSC envolvidas no projeto, no projeto - 15 participantes.

  Notícia https://fgs.org.pt/bens-comuns-foi-tema-de-encontro-extraordinario-entre-organizacoes-do-governo-e-da-sociedade-civil/

- 2 Oficinas de formação de multiplicadores/as em "Educação para a Cidadania Global e Ecologia Integral" - 32 educadores/as.

  Notícia https://fgs.org.pt/mais-de-trinta-educadoresas-em-formacao-em-lisboa-e-ourem/

- Elaboração e divulgação do recurso pedagógico "Caderno de Viagem – Itinerários Pedagógicos para Educar para a Ecologia Integral pela Cidadania Global" – 1391 visualizações no site e 672 downloads do recurso em formato digital; cerca de 550 visualizações do vídeo "O que é a ecologia Integral"; cerca de 200 visualizações do vídeo "Testemunhos"; cerca de 250 visualizações do vídeo "Como utilizar este caderno" e distribuição de 200 exemplares.

  https://fgs.org.pt/caderno-de-viagem-itinerarios-pedagogicos-para-educar-para-a-ecologia-integral-pela-cidadania-global/

- Experimentação do recurso pedagógico em 2 Agrupamentos de Escolas D. Filipa de Lencastre (Lisboa) e Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (Ourém) - 210 alunos/as de 4 ciclos de ensino diferentes.

- 5 Oficinas de formação tendo como base de trabalho o recurso pedagógico: 2 oficinas no Colégio São João de Brito, uma com alunos/as eco-delegados/as e uma com pais e mães; e 3 oficinas com jovens universitários, de diferentes contextos - 109 participantes no total das atividades (18 alunos/as, 12 pais e mães, 79 universitários/as).

- Seminário final "Cuidar dos Bens Comuns para o Bem Comum", com enfoque no tema "Desafios políticos e experiências educativas na relação entre Ecologia e Desenvolvimento", que teve como orador convidado "Riccardo Petrella", politólogo e economista italiano, professor na Universidade Católica de Lovainae - 122 participantes.

  Memória https://fgs.org.pt/memoria-do-seminario-cuidar-dos-bens-comuns-para-o-bem-comum-12-de-julho-2018/

  Vídeo https://www.youtube.com/watch?v=P2oCUMg5SPI&t=6s

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. e FACSI.

https://fgs.org.pt/causa-comum/

Alternativas

ALTERNATIVAS

EXPERIÊNCIAS LOCAIS PARA UMA TRANSFORMAÇÃO GLOBAL

Alternativas - Experiências Locais para uma Transformação Global

2018 coincidiu com o último ano de implementação do projeto Alternativas - Experiências Locais para uma Transformação Global, implementado em parceria com a CooLabora, a Fundação Fé e Cooperação, o Instituto Politécnico de Leiria e a Rede Inducar.

Com a duração de 25 meses, o projeto teve como objetivo a **promoção de processos de mudança social que apoiem a construção de sociedades mais solidárias, justas e sustentáveis**. Estes processos incluem, por um lado, a **reflexão e a aprendizagem sobre os valores, as atitudes e os comportamentos que conduzem a uma transformação social, e por outro, a proposta e disseminação de Iniciativas Locais de Mudança (ILM)**, que, numa perspetiva de cidadania global, são já sinal de experiências e vivências alternativas que ajudam a criar sociedades mais justas e sustentáveis.

Alternativas

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- Criação e divulgação da **plataforma digital do projeto**, disponível em português, inglês e castelhano. A plataforma está disponível desde setembro de 2018.

https://www.projetoalternativas.org/

1500 visualizações de 300 utilizadores/as diferentes;

- Mapeamento de 50 Iniciativas Locais de Mudança (ILM), presentes em 13 distritos do país - **Mapa de Iniciativas**;

https://www.projetoalternativas.org/mapa-de-iniciativas

- Trabalho de terreno realizado com 4 ILM - NÓs Entre Iguais (Porto), Moledo ComVida (Lourinhã), Casa da Esquina (Coimbra) e Os Surpreendentes Incalculáveis (Faro) - abrangendo cerca de 50 intervenientes destas iniciativas e dando origem a uma publicação escrita onde se sintetizam as aprendizagens e metarreflexões realizadas;

- II Encontro de ILM, realizado na Golegã e dedicado à discussão sobre os resultados do trabalho de terreno e o futuro do trabalho em comum – 18 participantes;

- Elaboração e divulgação da **Carta Aberta para Transformação Social**, documento que sintetiza o processo de reflexão conjunta levado a cabo pelas pessoas que participaram no projeto sobre o que é a Transformação Social e o seu papel na nossa sociedade;

https://www.projetoalternativas.org/carta-aberta-transf-social

- Encontro **"Experiências Locais e Transformações Societais"**, realizado na Covilhã em parceria com a CooLabora, o Fórum Cidadania & Território e a Universidade da Beira Interior, no dia 30 de outubro de 2018 – 44 participantes.

https://www.projetoalternativas.org/memoria-encontro-exp-locais-transfs

- Idealização, conceção e produção do recurso pedagógico **"Construir Alternativas"** a partir das atividades levadas a cabo no projeto, incluindo o trabalho de terreno;

https://www.projetoalternativas.org/recursos

- 1 **documentário** produzido e gravado ao longo do processo de trabalho de terreno e a espelhar as características das várias iniciativas envolvidas.

https://www.projetoalternativas.org/no-terreno

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

https://fgs.org.pt/p-alternativas/

Sinergias ED

Sinergias ED

O projeto Sinergias ED ficou marcado, em 2018, pela transição da 2ª para a 3ª edição. Este é um projeto desenvolvido em parceria, desde a sua 1ª edição, com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e que contou, na sua 2ª edição, com a parceria do CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.

Tendo por objetivo principal **promover a qualidade de intervenção da Educação para o Desenvolvimento (ED) em Portugal**, este é um projeto que teve o seu início em 2013 e que, ao longo dos seus mais de 5 anos de existência, já conquistou um lugar de reconhecimento nacional e internacional na área do **diálogo entre Instituições de Ensino Superior (IES) e Organizações da Sociedade Civil (OSC)**, bem como na **produção e divulgação de conhecimento no âmbito da ED/ECG**.

Sinergias ED

Principais atividades desenvolvidas em 2018

- Realização de 2 ações de formação com base no "Referencial para capacitação em Educação para o Desenvolvimento - uma proposta Sinergias ED para Instituições de Ensino Superior e Organizações da Sociedade Civil": uma para membros do CLIP – Recursos e Desenvolvimento (Lisboa) e a outra na Escola Superior de Educação de Santarém - 23 participantes;
- Dinamização e acompanhamento de **8 trabalhos colaborativos** entre IES e OSC, envolvendo um total de 17 IES e 11 OSC;

http://www.sinergiased.org/index.php/ies-osc/trabalhos-colaborativos-2-edicao

- **Encontro de reflexão coletiva** a partir das várias experiências colaborativas da 2ª edição do projeto - 15 participantes;

http://www.sinergiased.org/images/biblioteca/Reflexao.coletiva_2018_Memoria_pdf.pdf

- Dinamização do **website Sinergias ED** – 16.890 visualizações e 5.037 utilizadores/as ao longo deste ano.

http://www.sinergiased.org/

- Edição dos números 6 e 7 da revista Sinergias - Diálogos Educativos para a Transformação Social, dedicados aos temas **"Relação entre Ensino Superior e Comunidade(s)" e "Trabalho colaborativo e construção de conhecimento"** – 3.689 downloads e 20.165 visualizações de artigos;

http://www.sinergiased.org/index.php/revista/itemlist/category/64-revista-5

- Realização do **II Encontro Internacional Sinergias ED "Conhecimento e Transformação Social"**, no Porto, em julho 2018 - 60 participantes.

http://www.sinergiased.org/index.php/biblioteca/encontro-internacional

- Realização de uma **avaliação externa à 2ª edição do projeto**.

http://www.sinergiased.org/images/biblioteca/Avaliacao_externa_SED2_pdf.pdf

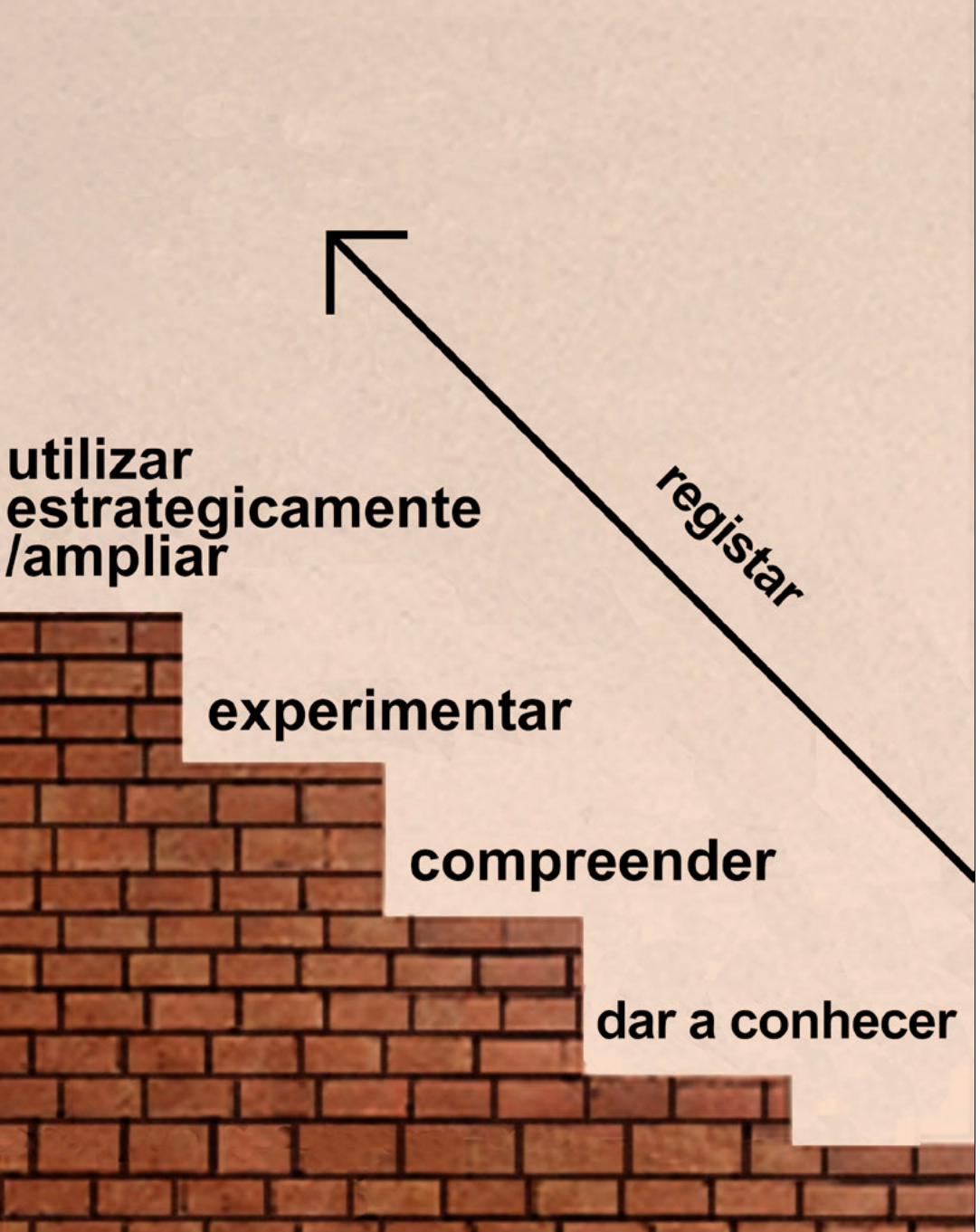
- Realização do 1º encontro da "Comunidade Sinergias ED", em dezembro 2018 - 26 participantes;
- Participações em sessões de apresentação do projeto e/ou da revista Sinergias, a nível nacional e internacional. Destacamos a apresentação da Revista Sinergias, em novembro, na conferência do **Global Education Network Europe "Building a World of Justice and Solidarity"** em Lisboa.

https://conference.gene.education

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Fundação Calouste Gulbenkian, Reitoria da Universidade do Porto e FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

2ª Edição https://fgs.org.pt/sinergias-ed-fortalecer-a-ligacao-entre-investigacao-e-acao-na-ed-em-portugal/

3ª Edição https://fgs.org.pt/sinergias-ed-3/



Referencial ED na formação inicial de Professores

O Referencial de Educação para a Desenvolvimento na formação inicial de educadores/as e professores/as

Em 2018 deu-se continuidade a este projeto, iniciado em março de 2017 e promovido em parceria com o CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.

O projeto tem como objetivo principal **elaborar propostas de utilização do Referencial de Educação para o Desenvolvimento (Referencial de ED) no quadro dos currículos de formação inicial de educadores/as e professores/as**, a partir da interação com as Instituições de Ensino Superior (IES) responsáveis por essa mesma etapa formativa. Um segundo objetivo é o de **divulgar o Referencial de ED junto de entidades e profissionais do setor educativo**.

Referencial ED na formação inicial de Professores

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- Articulação com o Grupo Consultivo, criado no âmbito do projeto para aconselhamento e apoio ao mesmo (do qual fazem parte representantes do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e da ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE, bem como duas investigadoras na área da ED/ECG).
- Sessões de divulgação e sessões de trabalho sobre o Referencial de ED em 6 IES, com o envolvimento total de 169 docentes e alunos/as, a partir das quais foram desenvolvidas propostas de utilização do Referencial de ED no quadro dos currículos de formação inicial de educadores/as e professores/as.
- Participação nas III Jornadas de Educação da ESECD-IPGuarda para apresentar o Referencial de ED.
- Criação de instrumentos de registo de práticas e propostas educativas das IES baseadas no Referencial de ED, visando a sua compilação num documento final que será publicado em 2019.
- Preparação do encontro “O Referencial de ED nas IES - reflexões e experiências”, a decorrer em janeiro de 2019, em Lisboa, dirigido às IES que trabalham na área da formação inicial de educadores/as e professores/as.

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

https://fgs.org.pt/referencial-de-educacao-para-o-desenvolvimento-na-formacao-inicial-de-educadoresas-e-professoresas/

Semear e Cuidar

Semear e Cuidar: impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau

A decorrer em Moçambique, no distrito e município da Beira, o Semear e Cuidar tem como objetivo **promover o desenvolvimento social e económico das comunidades da zona rural de Nhangau. Concretamente, pretende melhorar a sua capacidade de intervenção na resposta aos problemas associados à pobreza,** com destaque para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

O projeto teve início em abril de 2017 e está a ser implementado pela FGS, em parceria com 5 entidades: o CISA – Centro de Investigação Santo Agostinho da Universidade Católica de Moçambique, o Movimento Graal Moçambique, o Núcleo Pabhodzi da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Moçambique, a Silveira House – Jesuit Social Justice and Development Centre (Zimbabué) e o GASNova – Grupo de Acção Social (Portugal).

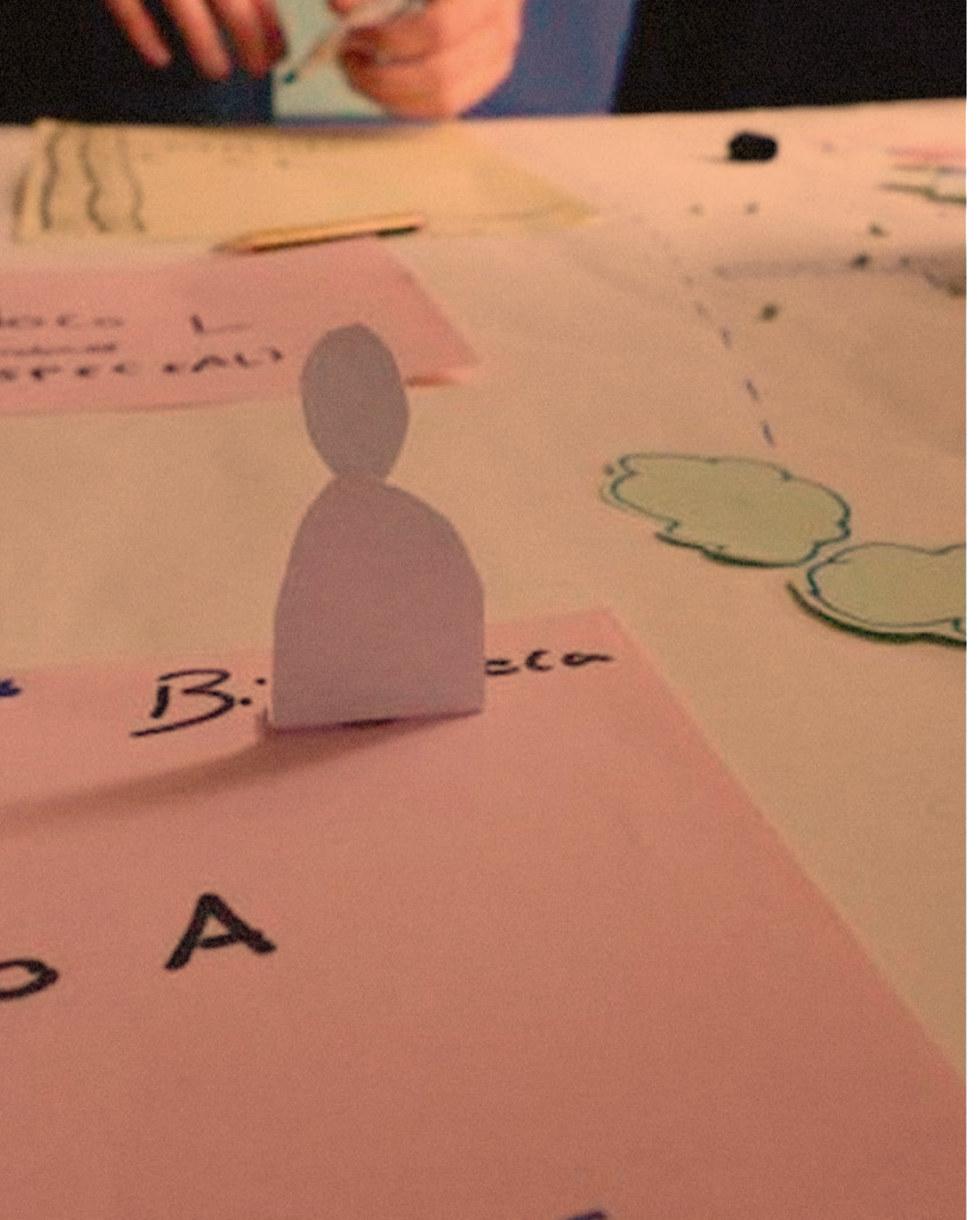
Semear e Cuidar

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- Visitas regulares de apoio e acompanhamento técnico em temáticas de gestão e técnicas de produção agrícola, a cada uma das 4 comunidades e associações de produtores locais envolvidas no projeto, dinamizadas por 4 investigadores/as do CISA, com o envolvimento de estudantes da Faculdade de Economia e Gestão da UCM-Beira. Para além do apoio técnico, estas visitas têm permitido fortalecer as relações e partilha entre todos/as.
- Formação sobre gestão e tesouraria para as pessoas das comunidades, que terminou com a preparação de um almoço conjunto entre todos/as e onde foram utilizados os produtos das machambas das comunidades.
- Reforço da produção de cultura de vegetais ricos em vitamina A e ferro nas comunidades.
- Intercâmbio entre membros das associações de Nhangau e membros das Associações de Nhamatanda para partilha de experiências e práticas.
- Realização de um estudo de análise do solo das comunidades e associações de Nhangau, realizado por 2 técnicos do Colégio de Nhamatanda e a partir do qual será feito um aconselhamento e apoio prático focado na resposta às necessidades verificadas.
- 3 Oficinas temáticas comunitárias sobre segurança alimentar e nutricional e outros fatores associados à pobreza, dinamizadas pelo Núcleo Pabhodzi – 5 voluntários.
- Realização de uma visita de formação à Silveira House (Zimbabwe), com a duração de 2 dias, onde as comunidades tiveram oportunidade de contactar com outras experiências associativas.
- 1 sessão de reflexão crítica sobre Desenvolvimento e Transformação Social para os voluntários GASNova, no âmbito do período de formação pré-missão - 9 voluntários.

Apoio financeiro: Jesuit Mission Nuremberg e Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

https://fgs.org.pt/semear-e-cuidar/



A Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema

A Escola, ser vivo dentro de um ecossistema: da alimentação à utilização dos recursos naturais

Em maio de 2018, a FGS em parceria com o CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral, deu início a um novo projeto, com a duração de 3 anos, que assume a intervenção direta em 2 escolas da cidade de Lisboa como forma de contribuir para o enraizamento de uma cultura de Educação para a Cidadania Global no seio das escolas. Esta abordagem ganha especial relevância tendo em conta o contexto atual de Autonomia e Flexibilidade Curricular nas escolas e de introdução de novas práticas educativas decorrentes da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e da aprovação da nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

O projeto decorre no Agrupamento de Escolas LIndley Cintra, no Lumiar, e no Agrupamento de Escolas de Benfica e envolve estudantes, docentes e toda a comunidade escolar na construção de processos que, numa lógica experimental, promovam uma cultura escolar participativa, crítica e de transformação social.

A Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- Apresentação do projeto e articulação com as 2 direções de Agrupamentos de Escolas;
- Mobilização e envolvimento de docentes e estudantes – 12 docentes (dos quais 3 biblotecários/as) e cerca de 150 estudantes;
- Ligação com o grupo de estudantes da rádio escolar da Escola Secundária do Lumiar;
- Conceção e acreditação de um processo formativo no formato de Oficina para docentes sobre Educação para a Cidadania Global;
- Organização e participação no Encontro Nacional da Rede de Educação para a Cidadania Global, que decorreu no dia 10 de novembro, em Lisboa, e que teve como orador convidado o catalão Pepe Menéndez, especialista em processos de transformação profunda da educação - 105 participantes.

https://fgs.org.pt/xiii-encontro-nacional-de-educacao-para-a-cidadania-global-promove-novo-olhar-sobre-a-escola/

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

https://fgs.org.pt/escola-ser-vivo/

Escolas Transformadoras

Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola

Em julho de 2018 iniciou-se o projeto Escolas Transformadoras, uma parceria com três Escolas Superiores de Educação: a ESE – Instituto Politécnico de Beja; a ESE – Instituto Politécnico de Santarém; e a ESE – Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Com a duração de 2 anos, este projeto pretende dinamizar uma partilha transversal e horizontal das práticas e saberes em Educação para o Desenvolvimento (ED) de cada uma das entidades parceiras, alicerçadas nas suas diferentes experiências, processos e geografias. O projeto tem por objetivo principal **reforçar a ED na Escola enquanto espaço de reflexão crítica e transformação social** e pretende especificamente, através das suas atividades e do aprofundamento das relações entre as entidades e os territórios, **apoiar as comunidades educativas e os outros agentes escolares na implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, especificamente na sua vertente de ED**. Para este projeto revela-se por isso de especial importância o atual contexto político-educativo e a documentação governamental relativa à Autonomia e Flexibilidade Curricular nas escolas, à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e à nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Escolas Transformadoras

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- 3 processos de diagnóstico (um em cada ESE parceira), a partir da realização de 3 focus group (um em cada território) e de 3 inquéritos, que permitiram traçar um perfil das necessidades sentidas ao nível da ED/ECG pelos/as docentes das 3 instituições - 44 docentes envolvidos/as;
- Elaboração da linha gráfica do projeto.

Seguir-se-á, durante o ano de 2019, um trabalho de formação/construção conjunta a partir dos 3 grupos envolvidos no projeto, que permitirão dar corpo a 3 dinâmicas locais diferenciadas, no âmbito da ED/ECG.

Apoio financeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

https://fgs.org.pt/escolas-transformadoras/

Outras atividades, Projetos e Colaborações

Atividades FGS

- Newsletter M=?
- Centro de Recursos e Documentação

Projetos em que somos parceiros

- ReAct (CLIP)
- Povos, Culturas e Pontes (C.M.Seixal)

Colaborações

- Escolas (Parede, Colégio Sta. Maria)
- Centro Social da Ericeira

Newsletter M=igual?

A newsletter M=? pretende desafiar a reflexão, partilha e aprendizagem sobre Educação para a Cidadania Global (ECG), com vista à construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

É um espaço de divulgação de propostas de atividades e recursos educativos para trabalhar com crianças e jovens em meio escolar (mas, podem ser também usados em contextos de educação não-formal), e que fornece pistas para a reflexão e o aprofundamento conceptual sobre ECG, apoiando a prática de educadores/as. Além disso, pode ser uma ferramenta útil de partilha de experiências desenvolvidas por educadores/as nos seus contextos educativos e de formações e outras iniciativas relevantes nesta área.

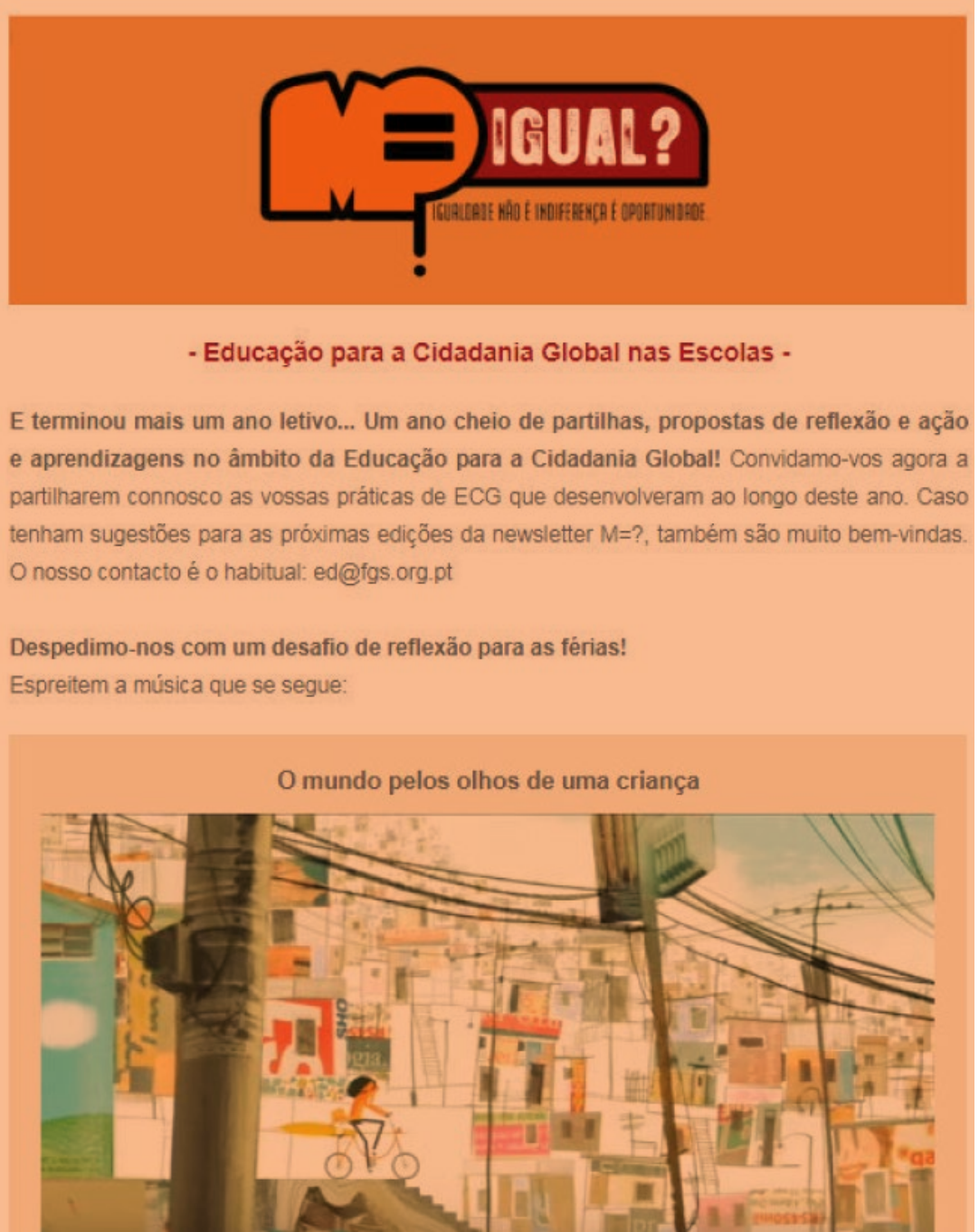
Números de 2018

- **23** newsletter enviadas
- **300** utilizadores
- **47%** taxa de abertura (cerca de 140 pessoas por newsletter)

Ao longo deste ano, o M=? continuou a revelar-se uma ferramenta muito significativa no trabalho da FGS junto dos/as educadores/as no contexto da Educação para a Cidadania Global.

Subscrição aqui: https://fgs.us1.list-manage.com/subscribe/post?u=812246167b420c85037acbc1d&id=723477424d

Arquivo aqui: https://fgs.org.pt/newsletter-m/



- Educação para a Cidadania Global nas Escolas -

E terminou mais um ano letivo... Um ano cheio de partilhas, propostas de reflexão e ação e aprendizagens no âmbito da Educação para a Cidadania Global! Convidamo-vos agora a partilharem connosco as vossas práticas de ECG que desenvolveram ao longo deste ano. Caso tenham sugestões para as próximas edições da newsletter M=?, também são muito bem-vindas. O nosso contacto é o habitual: ed@fgs.org.pt

Despedimo-nos com um desafio de reflexão para as férias!
Espreitem a música que se segue:

O mundo pelos olhos de uma criança

Centro de Recursos online e Documentação

Centro de Recursos online

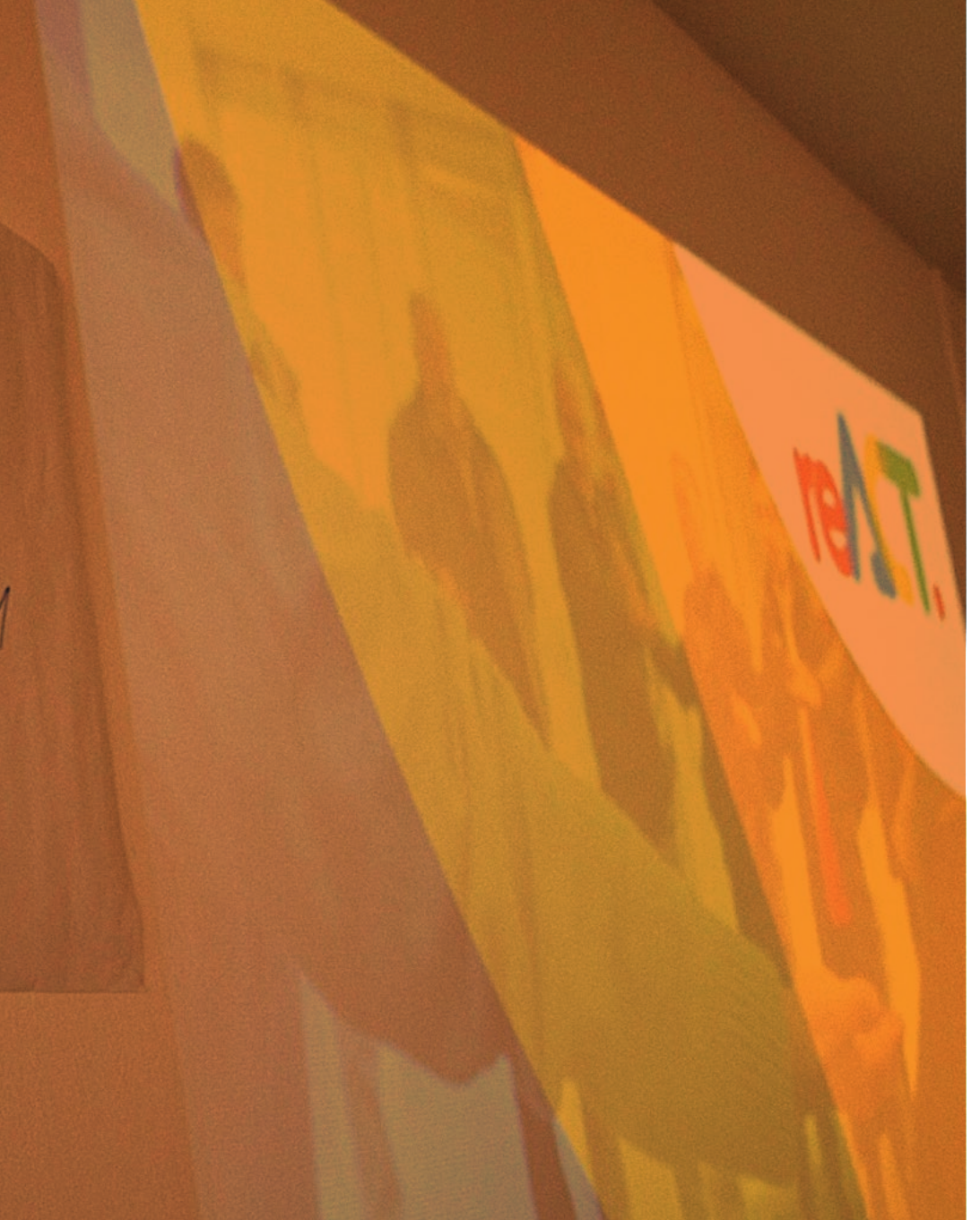
Trata-se de uma página do website da FGS onde se encontram disponíveis, para consulta e *download*, diversas ferramentas para apoio ao trabalho de educadores/as, alunos/as e outros agentes educativos na área da Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global.

Consulte aqui: https://fgs.org.pt/atividades-e-recursos-pedagogicos/

Centro de Documentação

O objetivo deste centro é organizar a informação própria e produzida por outras entidades no âmbito da Cidadania Global e Desenvolvimento. Está aberto ao público interessado, mediante marcação prévia através do email ed@fgs.org.pt.

Email: ed@fgs.org.pt



Re/Act

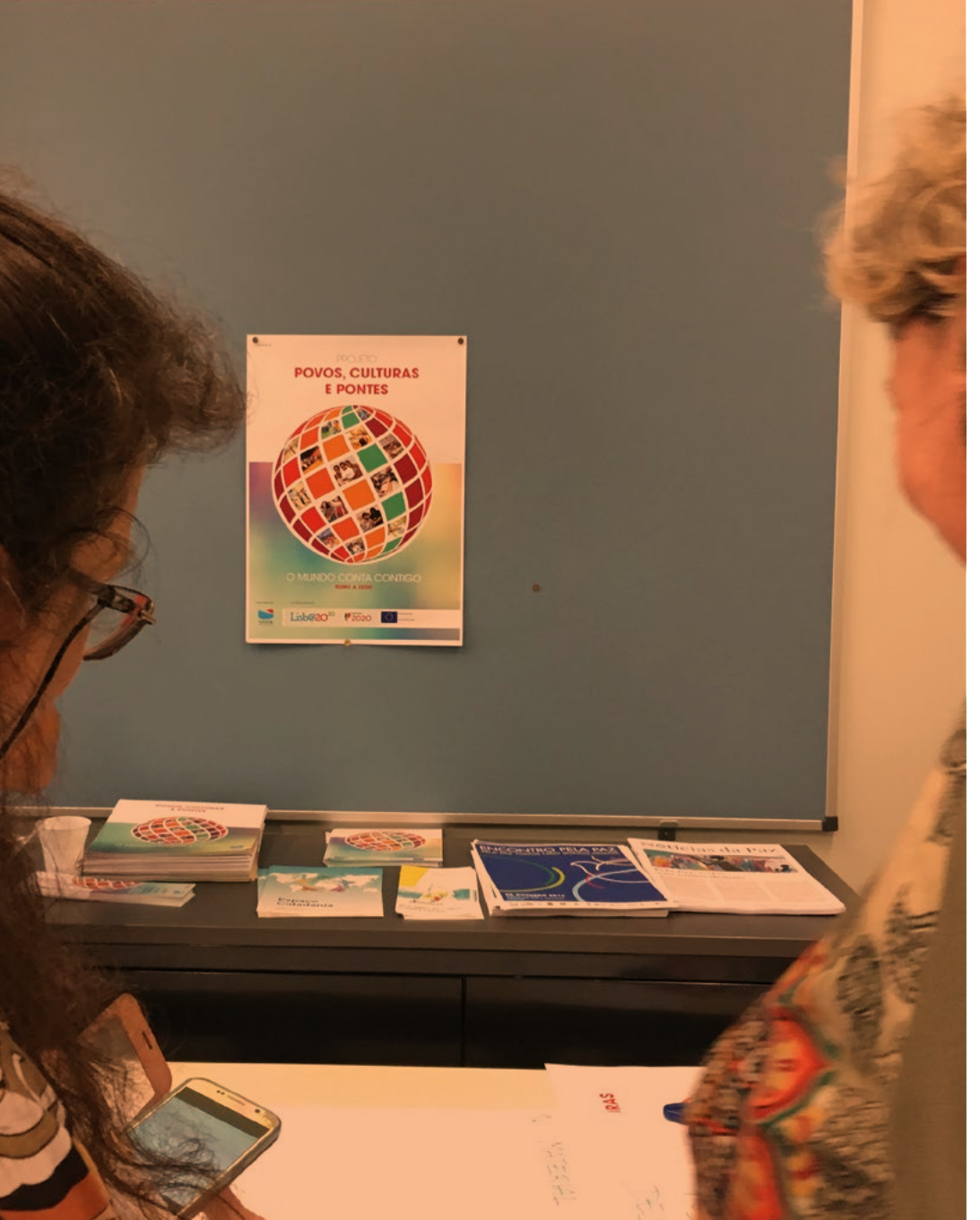
O projeto Re/ACT é promovido pela associação CLIP - Recursos e Desenvolvimento e nasce dos testemunhos/experiências dos dirigentes associativos no projeto anterior ("ACT"), no âmbito do programa BIP/ZIP 2017. Através das suas atividades o projeto pretende valorizar o território da Alta de Lisboa pelo reconhecimento das boas práticas da sua dinâmica associativa e do potencial contágio das mesmas à cidade de Lisboa.

Teve o seu início no final de 2018 e constitui-se por uma parceria entre o CLIP – Recursos e Desenvolvimento, o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, a ARAL – Associação de Moradores, a Fundação Aga Khan e a FGS.

Para além do acompanhamento e participação no projeto em geral, a FGS está envolvida principalmente na da atividade que consiste em sistematizar conteúdos recolhidos junto dos dirigentes/técnicos associativos locais, com vista à criação posterior de produtos em três áreas: a mobilização de pessoas, parcerias e sustentabilidade.

Principais atividades realizadas em 2018:

- Participação nas atividades de planificação do projeto;
- Almoço partilhado e convívio de Natal com as associadas do CLIP;
- Preparação da atividade "Arroz Colaborativo", a realizar-se no início de 2019.



Povos, Culturas e Pontes

O projeto "Povos, Culturas e Pontes" é promovido pela Câmara Municipal do Seixal com a participação de 4 escolas do concelho do Seixal e com um conjunto de organizações da sociedade civil, entre as quais a FGS.

Iniciou-se em setembro de 2018 e tem como um dos seus principais objetivos **promover a Educação para a Cidadania Global (ECG) enquanto processo educativo transformador de situações geradoras de injustiça social e violência**.

Principais atividades realizadas em 2018:

- Planeamento das atividades do projeto com o conjunto de entidades envolvidas;
- Participação na conceção de uma mala pedagógica para ser entregue às escolas participantes;
- Codinamização de uma formação dirigida aos/às professores/as envolvidos/as no projeto.

Outras Colaborações

Para além dos projetos e das atividades acima elencadas, pontualmente a FGS tem colaborado e apoiado o trabalho de outras entidades, sendo de destacar em 2018:

Sessões de formação sobre Educação para a Cidadania Global

A realização de 2 sessões de formação sobre Educação para a Cidadania Global no Colégio de Santa Maria, em Lisboa – cerca de 20 participantes;

Comemoração do Dia dos Direitos Humanos

A participação na comemoração do Dia dos Direitos Humanos no Agrupamento de Escolas de Parede – cerca de 50 participantes;

Sessões de formação sobre Ecologia Integral

A realização de 3 sessões de formação sobre Ecologia Integral para os/as colaboradores/as do Centro Social da Ericeira – cerca de 60 participantes.

Colaboração com a TIAS Business School - Holanda

A FGS foi o *Case Study* escolhido pela University Tilburg, Holanda para o trabalho final de um grupo de 4 alunos finalistas de MBA, do programa *Management & Organization*.

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Comunicação e Relações Institucionais

Esforçámo-nos, ao longo do ano, por praticar uma comunicação transformadora, que visa mudar mentalidades em direção a uma maior justiça social, bem como retratar as causas estruturais da pobreza de forma responsável, tendo presente os valores e propósitos que nos guiam: a dignidade de cada pessoa, o seu direito à privacidade, a representatividade (diferentes vozes e olhares), a escuta e o diálogo, o combater estereótipos associados ao Desenvolvimento e à Pobreza.

Move-nos também o imperativo de dar a conhecer, aos diferentes *stakeholders*, de uma forma transparente: quem somos, o que fazemos, como fazemos e como utilizámos os fundos que recebemos.

Trata-se de um desafio que se encontra nos "bastidores" de cada número e de cada iniciativa da Comunicação efetuada ao longo de 2018, que listamos em seguida:

A FGS nos media

Website FGS
www.fgs.org.pt

48 artigos
13008 utilizadores
37944 visualizações
12643 *downloads* de recursos pedagógicos

Facebook

141 posts
3608 seguidores
3643 fãs
3147 pessoas envolvidas
12929 pessoas alcançadas

Youtube

5518 minutos de visualização
3097 visualizações

Newsletters digitais

4 *newsletters* trimestrais FGS
8 edições especiais
2595 assinantes

Cartas enviadas

1800 cartas para amigos da FGS

Comunicação e Relações Institucionais

ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2018, demos continuidade a campanhas e diversas iniciativas várias com vista a dar a conhecer a FGS e, de forma agregada, promover suporte financeiro para as nossas causas e atividades.

Campanha IRS: Um gesto simples para ajudar sem gastar

A consignação de 0,5% do IRS é uma importante fonte de receita para a FGS. Uma facilidade ao dispor de todos/as os/as contribuintes, que voltámos a lembrar este ano e através da qual conseguimos angariar um valor total de € 15.105,43.

Integrámos o Programa "Ser Solidário"

Voltámos a ser uma das entidades beneficiárias deste programa anual promovido pela SIBS FPS. Entre 1 de fevereiro de 2017 e até ao final de janeiro de 2018, foi possível a qualquer pessoa fazer um donativo à FGS em qualquer caixa automática da Rede Multibanco, através de uma simples operação de transferência bancária. Angariámos € 1.054 no período referido.

Comunicação e Relações Institucionais

OUTRAS ACTIVIDADES

Integramos o Conselho de Patronos do programa "Escolas Solidárias"

A FGS, representada pela Diretora, Teresa Paiva Couceiro, manteve-se no Conselho de Patronos do programa Escolas Solidárias Fundação EDP, uma iniciativa que apela à cidadania ativa e à participação de todos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva através da criação de um movimento nacional de escolas solidárias. No âmbito das atividades deste programa participamos este ano na Comissão de Júri da 8ª Edição do programa.

Participação no Programa de Rádio da Ecclesia na Antena 1

No dia 30 de Dezembro, a Teresa Paiva Couceiro, Diretora da FGS, e Henrique Joaquim, Diretor geral da Comunidade Vida e Paz, fizeram o balanço do ano, no programa da Agência Ecclesia na Antena 1.

https://agencia.ecclesia.pt/portal/balanco-do-ano-emissao-30-12-2018/

REDES E PARCERIAS

Redes e Parcerias

O trabalho que fazemos só faz sentido se for assente numa lógica de diálogo, reflexão e criação conjunta, em linha com os valores de trabalho colaborativo, participação, equidade e solidariedade que defendemos.

No último ano, estas foram as redes em que estivemos envolvidos:

Plataforma Portuguesa das ONGD

http://www.plataformaongd.pt/

Rede de Educação para a Cidadania Global

http://www.rede-ecg.pt/

Rede Xavier - Jesuit Network for mission and development

https://xavier.network/

Comissão do Apostolado Social dos Jesuítas em Portugal

https://pontosj.pt/category/comissao-do-apostolado-social/

Rede Cuidar da Casa Comum

https://casacomum.pt

GIAN - Global Ignatian Advocacy Network

http://www.ignatianadvocacy.org/

PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados

http://www.refugiados.pt/

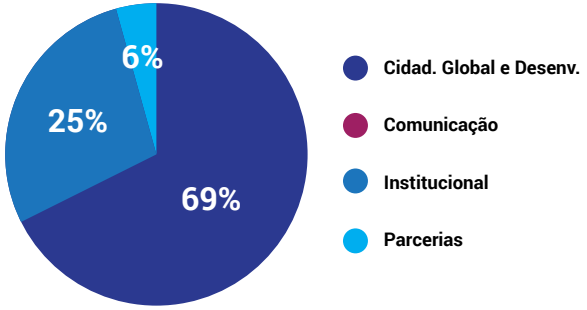
Estes foram os parceiros com quem trabalhámos.
A todos agradecemos a dedicação e vontade comum em promover a justiça social:

- ALBOAN – ONG de cooperación internacional de los Jesuitas en Euskadi y Navarra
- Associações rurais de Nhangau
- Câmara Municipal do Seixal
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.
- Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade
- CEAUP – Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
- CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
- CISA – Centro de Investigação de Santo Agostinho
- CLIP – Recursos e Desenvolvimento
- Colégio S. João de Brito
- CooLabora, CRL – Intervenção Social
- Direção-Geral da Educação
- ENTRECULTURAS – ONG Jesuita para la Educación y el Desarrollo
- Escolas Solidárias – Fundação EDP
- Escola Superior de Educação de Lisboa
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria
- FEC - Fundação Fé e Cooperação
- Fundação Calouste Gulbenkian
- GASNova – Grupo de Ação Social
- Graal Moçambique
- Grão – Projeto de Voluntariado Internacional
- Instituto Nun'Alvres
- Instituto Politécnico de Beja
- Jesuit Mission Nuremberg
- Nova Social Consulting
- Núcleo Pabhodzi da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Moçambique
- OFICINA – Escola Profissional do INA
- Ponto SJ - o portal dos jesuítas em Portugal
- Província da Companhia de Jesus do Zimbabué-Moçambique
- Rede Inducar
- Silveira Houve – Jesuit Social Justice and Development Centre, Zimbabué

RESUMO FINANCEIRO

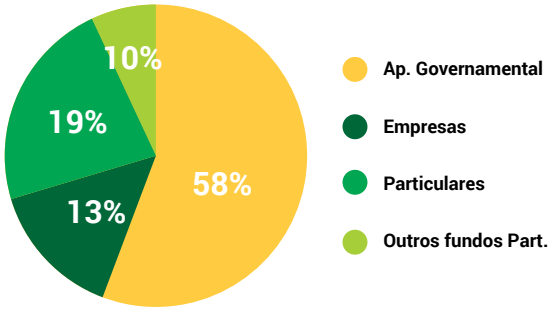
Resumo Financeiro

Origens de fundos por área de atividade



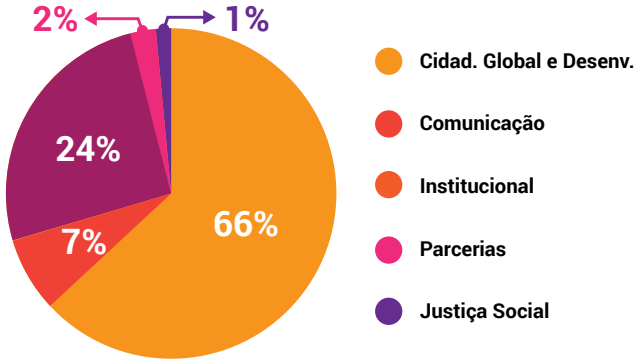
A análise do gráfico anterior divide os fundos angariados pelas respetivas áreas de atividade. A área de Cidadania Global e Desenvolvimento angariou a maioria dos fundos (69%), seguida da área institucional (25%), cujas angariações não são destinadas a uma área específica, ascendendo o financiamento total a 236.203€. Durante o ano de 2018 a FGS manteve a sua estrutura de financiamento face ao ano anterior, com a preponderância da área de Cidadania e Desenvolvimento na angariação, constituindo os projetos a base da atuação da instituição, financiados maioritariamente, mas não exclusivamente, por apoios governamentais.

Origem dos fundos por tipo de doador



No ano de 2018, em termos de estrutura de financiamento, destaca-se a preponderância dos apoios governamentais no total angariado (58%, que corresponde a 137.844€). Na categoria "Outros fundos particulares", que apresenta o valor total de 22.555€, destaca-se o apoio da Procuradoria de Nuremberga ao projeto Semear e Cuidar. Em termos de sociedade civil, as contribuições dos particulares ascenderam a 44.672€ e a das empresas a 31.132€. A empresa Brisa representa o donativo mais avultado, no valor de 20.000€.

Aplicações dos fundos por área de atividade



O gráfico ilustra a aplicação dos fundos angariados nas diferentes áreas de atividade. Destacam-se, em termos de absorção de recursos, os projetos na área de Cidadania Global e Desenvolvimento, que representam um total de 66% na atividade global da Fundação.

Baseamo-nos em princípios de transparência e prestação de contas.
Respondemos e procuramos ir além de todas as normas previstas para o setor das ONGD e subtemos a gestão financeira a auditorias externas independentes. Toda a informação a respeito da gestão e contas está disponível para consulta em detalhe no nosso site:

https://fgs.org.pt/fgs-2/documentos/

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos

OBRIGADO

Aos **órgãos sociais** e ao **Conselho de Curadores da FGS** que voluntariamente se comprometem com a nossa missão;

Aos/às **doadores/as**, **apoiantes** e **voluntários/as**, que se identificam com a FGS e cujo apoio e voto de confiança têm sido determinantes;

Aos **Organismos Públicos, Fundações** e **outras organizações** que confiam no nosso trabalho e elevam as nossas causas com a sua parceria, colaboração e apoio financeiro;

Às **Escolas**, **Centros Educativos** e **Educadores** que promovem a Educação para a Cidadania Global nas suas diversas comunidades educativas, em colaboração próxima e permanente com a FGS;

Às Instituições dos Jesuítas ou ligadas a eles - **Colégios**, **Centros Universitários**, **Grupos de Voluntariado** e **ONGD.**

Às **empresas** e **organizações** que nos apoiaram este ano:

- Brisa
- Comunica
- Deloitte
- Dutch Portuguese Chamber of Commerce
- Neya Lisboa Hotel
- Nova Social Consulting
- The Navigator Company
- Thomson Reuters Foundation / Trust Law
- Uría Menéndez
- VdA – Vieira de Almeida

COMO COLABORAR COM A FGS

Apoiar projetos educativos é apoiar o futuro!

Donativo por Transferência Bancária:

Montepio

IBAN PT50 0036 000099105887921 63

Donativo por cheque:

À ordem da Fundação Gonçalo da Silveira enviado para a nossa morada.

(Estrada da Torre, nº 26, 1750-296 Lisboa)

Legados ou heranças solidárias:

Deixe escrito o seu desejo de continuar a apoiar a missão da FGS.

Contacte-nos para mais informações.

Consignação de IRS:

No momento de preencher a sua declaração de IRS, basta colocar no quadro 11 do modelo 3 o nosso NIF 507 002 130 e escolher "IRS"* Um gesto rápido e simples que permite a todos os contribuintes ajudar sem terem que gastar.

*(opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública").

Compra Solidária:

Apoie adquirindo merchandising e peças artesanais em:

https://comprasolidaria.pt/fgs

Mobilizar a empresa:

Oferta de serviços pró-bono, apoio a campanhas de angariação de fundos, entre outros.

Subscreva a newsletter:

www.fgs.org.pt/fgs-2/newsletter/

Partilhe:
mantenha-se a par e seja porta-voz das nossas causas e campanhas junto da família, amigos e equipa de trabalho

Facebook:

https://www.facebook.com/fundacaogoncalodasilveira/

Youtube:

https://www.youtube.com/user/FGSONGD